

Ata 8º Reunião em caráter Extraordinário do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 19 de novembro de 2013.

Local: Sala de Reuniões do Centro de Proteção às Crianças e Adolescentes - CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº 1288- Centro.

Data: 19 de novembro de 2013, terça-feira.

Horário: 13:15 horas em primeira convocação e 13:30 em segunda convocação.

1 Aos 19 dias do mês de Novembro de dois mil e treze, às treze horas e quinze minutos na
2 Sala de Reuniões do CREAS III, iniciou-se a reunião do CMAS com a presença dos
3 seguintes membros: **Conselheiros governamentais:** Claudia Márcia Líbano Cal Tavares,
4 Sandra Regina Nishimura, Maria Jose da Mata, Cirlene Maria Ferreira Fonseca e Ana Paula
5 Galdim Ramos. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Marcia Gonçalves Valim Paiva, Annelise
6 Moya Teixeira, Jemima Ribeiro Lima Machado, Elaine Cristina de Oliveira, Amanda Maria
7 Santos Silva, Valeria Mendonça Barreiros, Karoline Garcia, Gilmar Vieira, Alzira Aparecida da
8 Silva Paixão, Débora da Silva Leal e Carlos da Silva. **Participantes e/ ou convidados:**
9 Sandra Cristina Bianconi, Denise Maria Fank de Almeida, Aline Nogueira e Gragiani C.
10 Botelho. A coordenação da reunião foi realizada pela presidente deste conselho Márcia Valim
11 Paiva, que apresenta a proposta de pauta para conhecimento e deliberação em plenária: **1.**
12 **Finalização das discussões sobre o Plano Pluri Anual - PPA; 2. Orçamento do Fundo**
13 **Municipal de Assistência Social.** Pauta aprovada pela maioria dos presentes na plenária.
14 Márcia, faz a contextualização sobre as pendências relativas ao orçamento da assistência.
15 Relata que foi feita reunião da mesa diretora deste conselho, junto com a comissão de fundo
16 e os membros da Comissão de Seguridade Social da Câmara de Vereadores. Relatou que o
17 orçamento atual não contempla o previsto para o PPA. Contudo após reunião conjunta com o
18 Prefeito de Londrina, Secretário de Planejamento, Representantes do CMAS e das Entidades
19 assistências de Londrina, foram destinadas para a política de assistência social o montante
20 de um milhão e quatrocentos mil reais. Sendo quatrocentos mil deste valor, remetido ao
21 Conselho Tutelar; setecentos mil para a proteção social básica e especial e trezentos mil para
22 a manutenção da secretaria. Os serviços de convivência do PROVOPAR em virtude do
23 reordenamento do serviço aprovado anteriormente no CMAS, considerando metas e
24 manutenção do valor do convênio, e de nenhuma outra entidade foram contemplados com
25 este recurso, pois as entidades aguardam recursos provenientes do Ministério de
26 Desenvolvimento Social e Combate a Fome. No entanto as mesmas estão aguardando
27 avaliação de cumprimento de metas para o recebimento deste valor. Não houve ajuste dos
28 valores, inclusive em vértice de que foi ratificado pelo PROVOPAR à garantia de execução do
29 serviço em 2014 com os valores estabelecidos. Os demais serviços de Convivência e
30 Fortalecimento de Vínculos, em reunião de comissão, estabeleceu critérios de reajustes à
31 partir dos recursos relativos ao orçamento MDS do SCFV – e ainda foi estabelecido que a
32 SMAS receberá relativo ao reordenamento para garantir manutenção do SCFV executado
33 pelo PROVOPAR -Referente aos trezentos mil reais destinados a manutenção da Secretaria
34 de Assistência, o valor de cento e vinte e sete mil reais, será para a diretoria de proteção
35 social especial. Da cifra de cento e vinte e sete mil, cem mil será para a manutenção de
36 contratos – sendo um destes contratos para o restaurante popular, aluguel do CREAS IV,
37 ampliação da carga horária de serviços gerais e vinte e sete mil desta rubrica para material
38 de consumo. A diretoria de proteção social básica receberá cento e vinte e três mil, sendo
39 este recurso para alarme, ampliação de carga horária de serviços gerais e materiais de
40 consumo. Sandra Bianconi fez o apontamento dos avanços deste conselho, afirmando que o
41 mesmo nas reuniões com a Secretaria de Planejamento e Gestão e com o Prefeito tem
42 exercitado com contundência o controle social. Márcia Valim, então falou sobre a importância

Ata 8º Reunião em caráter Extraordinário do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 19 de novembro de 2013.

43 de ter um conselho transparente, sério e o comprometimento das entidades, além da
44 exposição de avanços, ampliação de pessoal e recurso federal. O conselheiro Gilmar expôs a
45 dificuldade de acesso ao vale transporte, outro conselheiro o Carlos, também afirma que esta
46 utilizando vale transporte particular para vir às reuniões e coloca que a conselheira Alzira
47 também tem tido dificuldades com vale transporte. Denise Maria Fank, relata que entende a
48 dificuldade em torno do vale transporte, esclarece que o conselho não possui recurso próprio,
49 no entanto já estão sendo tomadas as providências para a garantia do acesso. Márcia falou
50 sobre as faltas por parte dos conselheiros, o esvaziamento da plenária e solicitou a Tércia
51 Lamônica que leve as ausências dos conselheiros governamentais para a reunião de
52 secretários. Denise Maria Fank, informa que para a eleição complementar houve apenas uma
53 inscrição e sugere a prorrogação dos prazos para as inscrições no CMAS, contudo considere
54 a homologação desta única inscrição para a eleição que acontecerá no dia três de dezembro.
55 Ainda para esta referida data será feita a análise da Lei a qual se refere a composição do
56 conselho, e a divulgação dos conselheiros faltosos, pois caso não estejam na reunião do dia
57 três de dezembro os mesmos serão destituídos de seu cargo. Sem mais nada a constar
58 nesta, eu Amanda Maria Santos Silva e Josiane Lima dos Santos, lavramos a presente ata
59 que deverá ser submetida apreciação e aprovação no Conselho.